

# COORDENAÇÃO EXTENSÃO FACULDADE DE ARQUITETURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

**REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO FAUBA: 08.04.2022**

CURRICULARIZAÇÃO EXTENSÃO NOS CURSOS FAUFBA	
--	--

**[1] -ESCUTA ATIVA DOS PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS SOBRE AS AÇÕES DE EXTENSÃO para proposição de componentes curriculares de extensão no PPC [Projeto Pedagógico de Curso] dos cursos da FAUFBA [graduação diurna e noturna; pós-graduações RAU+E; CECRE e PPGAU].**

A partir da experiência extensionista, pergunta-se:

1 - suas ações extensionistas estão inscritas na plataforma SIATEX? Caso não estejam, pode relatar quais ações são essas?

2 - suas ações extensionistas propostas são condizentes com o perfil do egresso do seu curso [graduação diurna e/ou noturna, e/ou pós-graduações da FAUFBA]? Podem ser propostas como componentes curriculares de ensino [a saber: disciplina, atividade, estágio, atividade complementar e trabalho de conclusão de curso] nas graduações diurna e noturna? E nas pós-graduações? Qual impacto na carga horária total do curso essa ação extensionista/componente curricular teria?

3 - quais programas institucionais, projetos de extensão e outras ações podem ser estabelecidos pela Faculdade de Arquitetura em parceria com outras unidades, com órgãos públicos, redes de ensino e outros?

4 - as ações na modelidade ExaD [extensão à distância] são de seu interesse e acha interessante estarem incluídas no PPC dos cursos da Faculdade de Arquitetura? Como?

5 - tem algum ponto relevante a destacar ou acrescentar sobre os seguintes temas:

- a garantia de seguro para os estudantes e docentes em atividade externa ao campus

- o acréscimo de carga horária para o professor que acompanha atividades externas
- o reconhecimento da atividade extensionista para fins de progressão docente
- limitações do Sistema de registro, o SIATEX
- o maior envolvimento dos docentes na discussão
- o não reconhecimento de atividades com egressos da Universidade como extensão
- a inserção de parte da carga horária de extensão em componentes curriculares que promovem e realizam atividades de campo
- suporte à atividade extensionista na UFBA, inclusive financeira.
- atrasos na certificação da equipe organizadora e dos participantes das atividades
- consolidação dos Núcleos de Extensão nas unidades acadêmicas
- modelo das ACCS como garantia de cômputo da carga horária docente em atividade extensionista
- impactos no curso e na formação acadêmica, a necessidade de ampliar o limite de vagas por curso
- prioridade ao atendimento da comunidade externa
- protagonismo discente como base para a dimensão educativa na extensão no currículo
- comprovação da carga horária de extensão por meio de atividades EaD das ações que usam tecnologias como parte do processo educacional presencial em ambiente online que conseguem se articular com sociedade extra UFBA
- ocorrência de atividades não registradas no SIATEX
- dificuldade do envolvimento dos alunos do noturno nas atividades de extensão,
- envolvimento de estudantes com os serviços de extensão, como o laboratório de análises clínicas, ambulatório, clínicas e outros.
- validação de horas do estágio não obrigatório para fins de integralização da extensão no currículo,
- necessidade de produção de projeto e relatório de extensão
- delimitação do percentual das atividades complementares, a obrigatoriedade de se cumprir e participando em projetos, eventos ou cursos de extensão.

**Contatos realizados: 12 professores**

Aline Barroso; Daniel Marostergan; Edson Fernandes; Fábio Velame; Marta Raquel; Juliana Nery; Marcia Sant'Anna; Márcio Cotrim; Renata Burlacchini; Rodrigo Baeta; Sergio Ekerman; Thais Rosa.

Alguns trechos documentos consultados:

### **Resolução regulamento Curricularização Extensão**

**Art. 1º** Esta resolução normatiza e estabelece procedimentos para a inserção e registro de atividades de Extensão Universitária nos cursos de graduação da UFBA em conformidade com as Diretrizes para a Extensão Universitária

**§ 3º** A inserção da extensão mencionada no caput deverá corresponder ao mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, e estar prevista no respectivo Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

#### **Art. 3º**

**§ 1º** As atividades de extensão inseridas no currículo necessariamente estarão vinculadas a um componente curricular integrante da matriz do curso - seja disciplina, atividade, estágio ou atividade complementar - e poderá se desenvolver na forma de programa, projeto, curso, oficina, evento, trabalho de campo ou prestação de serviços.

**§ 5º** Atividades de extensão realizadas como Ação Curricular em Comunidade e Sociedade (ACCS) devem ser inseridas como componentes obrigatórios em todos os currículos dos cursos de graduação.

### **Relatório grupo de trabalho Curricularização Extensão FAUFBA**

[6] Um destaque é dado à função da extensão universitária de aproximar a Educação Superior da Educação Básica, inclusive por meio das ações extensionistas realizadas pelos programas de pós-graduação.

[7] A UFBA vem aperfeiçoando sua política de extensão e buscando ampliar a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação. As referências encontradas em Resoluções que regulamentam a atividade extensionista definem as características e orientam a implementação da extensão. Além disso, uma trajetória de realizações nesse campo produziu um rico patrimônio material e imaterial, sendo responsável pela imagem da UFBA na sociedade.

[10] CONSEPE/UFBA nº 01/2013 [...] definiu regras para seu aproveitamento na integralização curricular dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Como disciplina, a ACCS passou a ser criada mediante um projeto previamente aprovado pelo Departamento ou Coordenação Acadêmica, submetido à deliberação da respectiva Congregação e tendo sua carga horária computada como atividade de ensino do professor. Essa Resolução estabeleceu que os cursos de Graduação que não preveem ACCS em seus projetos pedagógicos devem proceder à inclusão desse componente em 5 (cinco) anos, prazo que se encerrou em 2018.

[11] A PROEXT vem empreendendo esforços no sentido de garantir o fomento aos projetos, por meio de editais específicos, contando com uma rede de **15 Núcleos de Extensão** implementados nas Unidades Acadêmicas. (UFBA, 2018b).

[18] A questão da inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação vem sendo colocada também por outras instituições de ensino superior (IES)

[22] No Projeto Pedagógico do Curso, há um trecho em que se registra a relação da proposta curricular com a pesquisa, a extensão e a pós-graduação, explicitando-se como essas dimensões se articulam, seja com linhas de pesquisas, grupos de estudo, eventos de integração entre a graduação e a pós-graduação, programas e projetos de extensão, entre outros, em atenção à garantia de que todos os estudantes do curso sejam contemplados, não apenas com ensino, mas também com pesquisa e extensão.

[27] Embora a Resolução CONSEPE nº 01/2013 tenha estabelecido o ano de 2018 como prazo para a inclusão obrigatória das ACCS nos currículos de todos os cursos de graduação, sendo opcional aos cursos de pós-graduação, o número de ACCS ofertadas ainda é limitado, embora desde o prazo estabelecido na normativa supra, nenhum PPC tenha sido aprovado sem a previsão de oferta de pelo menos uma ACCS.

#### [32] **Extensão na Pós-graduação**

As Diretrizes para a extensão em discussão também podem ser direcionadas aos cursos superiores de pós-graduação. A incorporação de ações extensionistas nas atividades de formação dos estudantes de pós-graduação é uma forma de ampliar e articular a produção do conhecimento. Nesse sentido, a extensão pode e deve ser incorporada aos programas de mestrado, doutorado e especialização, o que levaria à qualificação tanto das atividades extensionistas quanto da própria pós-graduação. É possível que os projetos dos cursos que fizeram adaptações em consequência do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020, tenham reforçado a necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão, reiterando especialmente o vínculo da Educação Superior com a Educação Básica.

APRESENTAÇÃO PROPOSTAS E RELATÓRIOS	TOTAL: 03 propostas sem homologação e 05 relatórios em 12 páginas.
-------------------------------------	--

PROPOSTAS RECEBIDAS, NÃO APROVADAS PELA CONGREGAÇÃO	TOTAL:03
---	----------

PROPONENTE 01	Larissa Correa Acatauassu Nunes Santos
Proposta	17941 - L"ANALISI STRATIGRAFICA IN ARCHITETTURA
Modalidade	Evento
Ação	Eventual
Fonte Recurso	Atividade Sem Recursos Financeiros
CH Atividade	03
Periodicidade CH	Total
Linha De Extensão	Patrimônio cultural, histórico e natural
Resumo	A palestra proposta versa sobre a estudo do edifício histórico utilizando a metodologia da análise estratigráfica da superfície que requer a identificação das unidades estratigráficas e a observação das relações existentes entre as unidades nas suas interfaces com o objetivo de recuperar as diversas fases de construção e demolições. Este conhecimento prévio é determinante para a elaboração de projetos de conservação e restauração que respeitem as estruturas e tecnologias antigas e fundamental para preservar o patrimônio arquitetônico edificado. A referida palestra integra o projeto de extensão permanente n. 17848 - ESTUDO DO EDIFÍCIO HISTÓRICO - ARQUEOLOGIA DA ARQUITETURA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES.
Público	Estudantes e profissionais da área de Conservação e Restauo
Local	On line
Período	Período Inicial 08/04/2022 Final 08/04/2022 Dias da semana: Sex Horário 10h30-13h30
Parecer	Evento palestra sobre estudo do edifício histórico utilizando a metodologia da análise estratigráfica da superfície com o objetivo de recuperar as diversas fases de construção e demolições, e que integra o

	<p>projeto de extensão permanente n. 17848 - ESTUDO DO EDIFÍCIO HISTÓRICO - ARQUEOLOGIA DA ARQUITETURA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES.</p> <p>A coordenação de extensão indica a proposta para aprovação da Congregação.</p> <p>A Congregação vota _ à homologação.</p>
--	--

PROPONENTE 02	Heliana Faria Mettig Rocha
Proposta	17983 - Atividades extensionistas remotas em ATHIS junto a comunidades de Salvador, no âmbito da Residência em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia
Modalidade	Projeto
Ação	Eventual
Fonte Recurso	Atividade Sem Recursos Financeiros
CH Atividade	120
Periodicidade CH	Total
Linha De Extensão	Grupos sociais vulneráveis
Resumo	<p>Atividades vinculadas Residência em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia</p> <p>Este projeto de extensão teve como objetivo geral dar apoio às atividades extensionistas previstas de aproximação às comunidades em territórios periféricos trabalhados por discentes e tutores na atual 4a edição do curso de especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade, na implantação da Residência em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia (RAU+E/UFBA). Em meio à pandemia e ajustes na metodologia do curso, o projeto viabilizou o diálogo de forma remota, construindo canais de comunicação entre jovens atuantes no campo da assistência e assessoria técnica, professores e pesquisadores da FAUFBA, movimentos/grupos/comunidades populares e negras, de modo a ampliar o conhecimento de demandas e possibilitar indicações propositivas para a melhoria de espaços coletivos em territórios periféricos. O projeto viabilizou suporte ao trabalho de campo adaptado para o caráter remoto em cinco comunidades de Salvador e entorno, bem como, apoio na sistematização de dados para mídias.</p>
Público	organizações comunitárias, associações de bairro, movimentos sociais
Local	Google Meet e AVA/Moodle

Período	Período Inicial 17/05/2021 Final 18/12/2021 semana: Qua Horário 8:00 as 12:00h	Dias da
Parecer	<p>Ação de extensão ligada ao curso RAU+E fez o apoio e a proximidade à cinco comunidades em territórios periféricos trabalhados por discentes e tutores na atual 4a edição do curso de especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade. Devido a pandemia houveram ajustes na metodologia do curso, viabilizado de forma remota mas foi estabelecida comunicação entre jovens atuantes no campo da assistência e assessoria técnica, professores e pesquisadores da FAUFBA, movimentos/grupos/comunidades populares e negras.</p> <p>A coordenação de extensão indica a proposta para aprovação da Congregação.</p> <p>A Congregação vota _ à homologação.</p>	

PROPONENTE 03	Larissa Correa Acatuassu Nunes Santos	
Proposta	17989 - VARIAÇÕES DO CAMPO GEOMAGNÉTICO: DO CENTRO DA TERRA ÀS CASAS DO PELOURINHO	
Modalidade	Evento	
Ação	Eventual	
Fonte Recurso	Atividade Sem Recursos Financeiros	
CH Atividade	03	
Periodicidade CH	Total	
Linha De Extensão	Patrimônio cultural, histórico e natural	
Resumo	<p>A palestra proposta versa sobre a aplicação do Arqueomagnetismo para a datação de objetos arqueológicos fabricados em cerâmica, baseando-se na variação da declinação e inclinação do campo magnético terrestre ao longo do tempo. A magnetização remanescente dos minerais de ferro que compõem a argila permanece registrada na cerâmica no momento da sua fabricação, pois quando a argila é aquecida ela perde a magnetização e durante o resfriamento, os minerais ferromagnéticos adquirem nova magnetização, paralela e proporcional ao campo magnético existente, permitindo a atribuir uma datação referente ao momento da sua queima. Este ensaio possibilita a identificação de um intervalo de datas referente ao período de fabricação da cerâmica, fundamental para o conhecimento das etapas construtivas do edifício, visando a sua preservação. A referida palestra integra o projeto de extensão permanente n. 17848 - ESTUDO DO EDIFÍCIO HISTÓRICO -</p>	

	ARQUEOLOGIA DA ARQUITETURA, DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES
Público	Estudantes e profissionais da área de Conservação e Restauro
Local	On line
Período	Período Inicial 29/04/2022 Final 29/04/2022 Dias da semana: Sex Horário 14h00-17h00
Parecer	<p>Evento formato palestra sobre Arqueomagnetismo para a datação de objetos arqueológicos fabricados em cerâmica, baseando-se na variação da declinação e inclinação do campo magnético terrestre ao longo do tempo, e que integra o projeto de extensão permanente n. 17848.</p> <p>A coordenação de extensão indica a proposta para aprovação da Congregação.</p> <p>A Congregação vota _ à homologação.</p>

RELATÓRIOS	TOTAL: 05
------------	-----------

PROPONENTE 01	Heliana Faria Mettig Rocha
Relatório	9716 - Práticas Socioecológicas em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo
Originado a partir da Proposta de nº	16725
Data aprovação	09/04/2021
Fonte Recurso	Atividade Sem Recursos Financeiros
Local	Ambiente virtual e Faculdade de Arquitetura
Instituições Vinculadas	Não
Ch Atividade	180
Periodicidade Ch	Total
Período	09/04/2021 a 09/04/2022
Relatório	Este relatório parcial se refere às atividades realizadas pelo Programa Práticas Socioecológicas em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia (PRAS.AU+P) no período de 09/04/2021 à 09/04/2022. Durante o ano de 2021, o programa de extensão precisou ajustar suas atividades para o



modo remoto, seguindo a Resolução 04/2020 que considerou o caráter especial do semestre 2021.1, estendido para 2021.2, durante os quais as atividades acadêmicas foram desenvolvidas em modalidade não presencial. As atividades desenvolvidas foram: catalogação de insumos e artigos de decoração paisagística para a elaboração do site do escritório Viva a Vida; elaboração do plano de ocupação dos espaços físicos para os grupos estudantis DEA/Atlética/LAIPS, de acordo com o novo zoneamento da FAUFBA; Levantamento das interações e expectativas projetuais em relação às áreas livres da FAUFBA; e Avaliação das áreas verdes da FAUFBA, solicitada pela diretoria para criação de plano de manejo e manutenção de paisagem.

Os membros do programa, estudantes e professores, desenvolveram atividades articuladas ao ensino por meio da monitoria e interlocuções entre disciplinas. A estudante membro, Daniele de Oliveira Guedes, foi monitora da disciplina ARQ139 Introdução à Arquitetura da Paisagem, ministrada pela professora membro Dra. Aline de Figueirôa Silva em 2021.1 e da disciplina ARQA010 Paisagem Urbana: configuração dos espaços abertos, ministrada pelas professoras Dra. Nayara Cristina Rosa Amorim e Me. Marta Raquel da Silva Alves em 2021.1, com a periodicidade de 24 horas semanais e 240 horas totais. As disciplinas ocorreram na modalidade remota com público atingido de 60 estudantes. Os estudantes membros apresentaram na disciplina de Introdução à Arquitetura, ministrada pela Professora Ariadne Moraes Silva, a Liga Acadêmica em Práticas Socioecológicas (LAIPS) e Noções sobre Paisagismo, em 29/04/2021, com 2h de duração, no modo remoto, e público atingido de 30 estudantes, aproximadamente.

O estudante membro Erivan de Jesus Santos Junior participou do projeto de pesquisa Práticas socioecológicas comunitárias de autogestão e resiliência urbana, orientado pela Professora Dr<sup>a</sup> Heliana Faria Mettig Rocha, pelo grupo de pesquisa LabHabitar/PPGAU/FAUFBA, com vigência 2021/2022, apoio CNPq. Como produção científica, o estudante apresentou 2 trabalhos em co-autoria com a Profa. Marta Alves no VI ENANPARQ 2021 - Paisagens ativas no Baixo Sul - BA e a construção de um inventário sob os olhos de um nativo e Lutas e resistências no território de identidade Baixo Sul/BA: (re)descobrimientos. O estudante membro Diego Moreira realizou apresentação oral sobre a LAIPS no Circuito Urbano 2021 da ONU Habitat, em co-autoria com a Profa. Heliana Mettig. O trabalho Fortalecendo Práticas Comunitárias Socioecológicas para Sustentabilidade Local, foi apresentado no EuroELECS 2021 pelos estudantes Erivan Junior, Diego Moreira e Daniele Guedes, em co-autoria com a Profa. Heliana Mettig.

O Programa de extensão Práticas Socioecológicas em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo busca a aplicação de metodologias integrativas e extensionistas na elaboração, execução e acompanhamento de

	<p>projetos paisagísticos e práticas socioecológicas nas cidades, em conjunto com outras áreas do conhecimento, dentro e fora da Universidade. As práticas socioecológicas em Arquitetura-Urbanismo-Paisagismo compõem a construção coletiva de um campo propositivo de ação que integra a ação profissional à ação de protagonismo local, visando transformações socioespaciais construídas com a comunidade. O programa está articulado com as atividades de ensino-pesquisa-extensão da Liga Acadêmica Interdisciplinar em Práticas Socioecológicas - LAIPS, aprovada dia 05 de março de 2021, na Congregação da FAUFBA, conforme a Resolução 02/2020 do CONSEPE, que regulamenta a atuação das Ligas Acadêmicas na UFBA.</p>
Público atingido	Total aproximado 90
Parecer	<p>Relatório parcial das atividades do Programa Práticas Socioecológicas em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia (PRAS.AU+P) no período de 09/04/2021 à 09/04/2022, ocorridas de modo remoto. As atividades desenvolvidas foram: catalogação de insumos e artigos de decoração paisagística para a elaboração do site do escritório Viva a Vida; elaboração do plano de ocupação dos espaços físicos para os grupos estudantis DEA/Atlética/LAIPS, de acordo com o novo zoneamento da FAUFBA; Levantamento das interações e expectativas projetuais em relação às áreas livres da FAUFBA; e Avaliação das áreas verdes da FAUFBA, solicitada pela diretoria para criação de plano de manejo e manutenção de paisagem.</p> <p>Durante o período houveram participação dos discentes em diferentes disciplinas, pesquisas e apresentações orais.</p> <p>A coordenação de extensão indica o relatório para aprovação da Congregação.</p> <p>A Congregação vota _ à homologação.</p>

PROPONENTE 02	Paola Berenstein Jacques
Relatório	9697 - TESSITURAS - Corpo-arquivo: como me habito?
Originado a partir da Proposta de nº	17332
Data aprovação	03/09/2021
Fonte Recurso	Atividade Sem Recursos Financeiros
Local	Evento não-presencial realizado através de plataformas digitais

Instituições Vinculadas	Não
Ch Atividade	12
Periodicidade Ch	Semanal
Período	16/08/2021 a 16/12/2021
Relatório	<p>Conforme projeto contemplado pelo edital "PIBExA Tessituras 2021" da proponente Julia Dominguez da Silva (n. de matrícula 217125005), o vídeo-poesia, resultado do projeto, advém de um processo imersivo-experimental com três eixos de investigação do corpo-arquivo-casacidade: a polifonia, polimorfia e policromia. Busca-se indagar sobre o que deseja um corpo confinado, o que pode e quais são suas limitações, perpassando pelo corpo esgotado, corpo sedentário, o corpo carente e pelo corpo distraído. Esse projeto teve e tem enquanto objetivo uma proposição de experimentação corporal para se fazer sentir, promover uma abertura das percepções, ou seja, se perceber enquanto indivíduo integral (corpo fisiológico, corpo mente e corpo sutil) e integrado a um todo, percebendo nuances, camadas e desvios dessa colcha de retalhos que somos. Foi executado um vídeo-poesia com 4:09 minutos de duração em que todo esse processo artístico-experimental foi colocado em imagens de discurso.</p>
Público atingido	Total Aproximado 100
Parecer	<p>Relatório de evento contemplado pelo edital "PIBExA Tessituras 2021" proposto por Julia Dominguez da Silva (n. de matrícula 217125005) que resultou em um vídeo-poesia. advém a partir de um processo imersivo-experimental com três eixos de investigação do corpo-arquivo-casacidade: a polifonia, polimorfia e policromia que busca indagar sobre o que deseja um corpo confinado.</p> <p>A coordenação de extensão indica o relatório para aprovação da Congregação.</p> <p>A Congregação vota _ à homologação.</p>

PROPONENTE 03	Paola Berenstein Jacques
Relatório	9694 - TESSITURAS - Minicurso Cronologia do Pensamento Urbanístico
Originado a partir da Proposta de nº	17406
Data aprovação	03/09/2021
Fonte Recurso	Atividade Sem Recursos Financeiros

Local	Evento não-presencial realizado através de plataformas digitais
Instituições Vinculadas	Não
Ch Atividade	12
Periodicidade Ch	Semanal
Período	20/08/2021 a 04/12/2021
Relatório	Conforme proposta aprovada pela PROEXT/UFBA, a atividade teve como principal ação o Minicurso “Cronologia do Pensamento Urbanístico”, realizado entre 20 de agosto e 19 de novembro de 2021, contando com 259 inscritos. Em 04 de dezembro de 2021 realizamos também a Oficina de Verbetes da “Cronologia do Pensamento Urbanístico”, com 73 inscritos. Para o apoio durante todas as atividades, contratamos um serviço de técnico de informática (TI) que nos ofereceu suporte e assistência ao site da pesquisa ( <a href="http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br">http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br</a> ) no decorrer dos eventos acima descritos. Como resultado, conseguimos consolidar e dar continuidade às trocas já iniciadas com nossa rede de parceiros da pesquisa (UFBA, UFRJ, UNEB, UFMG, UNICAMP, UnB, USP, UFRGS) além de trabalharmos para o aprimoramento da nossa plataforma, a fim de disponibilizarmos publicamente o sistema atualizado e os verbetes em desenvolvimento.
Público atingido	Total Aproximado 250
Parecer	<p>O Minicurso “Cronologia do Pensamento Urbanístico” contou com 259 inscritos onde foi realizada a Oficina de Verbetes da “Cronologia do Pensamento Urbanístico”, com 73 inscritos. Para o apoio durante todas as atividades, contratamos um serviço de técnico de informática (TI) que nos ofereceu suporte e assistência ao site da pesquisa (<a href="http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br">http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br</a>) no decorrer dos eventos acima descritos. Como resultado, conseguimos consolidar e dar continuidade às trocas já iniciadas com nossa rede de parceiros da pesquisa (UFBA, UFRJ, UNEB, UFMG, UNICAMP, UnB, USP, UFRGS) além de trabalharmos para o aprimoramento da nossa plataforma, a fim de disponibilizarmos publicamente o sistema atualizado e os verbetes em desenvolvimento.</p> <p>A coordenação de extensão indica o relatório para aprovação da Congregação.</p> <p>A Congregação vota _ à homologação.</p>

PROPONENTE 04

Heliana Faria Mettig Rocha

Relatório	9715 - Mapeamento Comunitário: comunicação, ambiente e saúde
Originado a partir da Proposta de nº	17414
Data aprovação	03/09/2021
Fonte Recurso	Atividade Sem Recursos Financeiros
Local	Ambiente virtual ava/moodle
Instituições Vinculadas	Não
Ch Atividade	68
Periodicidade Ch	Total
Período	01/09/2021 a 01/12/2021
Relatório	<p>O curso de extensão teve uma alteração na carga horária para um total de 68 horas. Foi oferecido para a comunidade externa à UFBA, bem como, para estudantes da pós-graduação nos campos do urbanismo, saúde e design. Houve um total de 45 inscritos no formulário de manifestação de interesse, no entanto, 12 inscritos frequentaram o curso, com um total de 6 concluintes.</p> <p>A metodologia do curso de extensão teve caráter interdisciplinar ao utilizar a linguagem gráfica da cartografia para integrar os campos do saber do urbanismo, da saúde e do design, oferecido na sua 2ª edição em caráter remoto. Foi articulado com a disciplina ACCS ENGN94, possibilitando a inclusão de inscritos da comunidade externa à UFBA, proveniente de bairros populares e órgãos públicos. Somando um total de 40 participantes, a proposta foi estruturada em quatro módulos que trataram das temáticas de cada campo do saber: (i) Epidemiologia e Sistema de Saúde; (ii) Vulnerabilidades ambientais urbanas e sociais nos territórios; (iii) Comunicação visual e design de peças de comunicação comunitária; e (iv) Mapeamento digital e colaborativo. O 4º módulo foi transversal para interação com 20 Agentes Comunitários de Saúde vinculados à algumas Unidades de Saúde da Família (USF), discutindo e levantando de forma prática os aspectos teóricos discutidos nos diversos módulos.</p> <p>O curso de extensão está articulado à temática da pesquisa "Práticas socioecológicas comunitárias e resiliência urbana: levantamento de práticas de autogestão em Salvador", que discute a resiliência urbana e a compreensão crítica dos fatores influenciadores das vulnerabilidades ambientais, urbanas e sociais de bairros populares. Foi possível aprimorar a etapa de levantamento de dados com o uso da ferramenta de mapeamento colaborativo apreendida durante o curso pela bolsista de</p>

	<p>iniciação à pesquisa. Aprimorada com a abordagem fundamentada na troca de conhecimentos sobre a realidade cotidiana junto aos Agentes Comunitários de Saúde que estavam em trabalho de campo enquanto os outros participantes estavam no modo remoto.</p> <p>O curso proporcionou a compreensão das condições do habitar e da saúde da população de Salvador, bem como, o fortalecimento da cidadania. Com base no estudo das principais características epidemiológicas de doenças nas comunidades de Salvador, em particular da COVID-19, da apropriação da estrutura funcional e do fluxo de dados e de pacientes no SUS, apresentou-se a relevância e fragilidades socioambientais diante de emergências sanitárias, através de técnicas e instrumentos de mapeamento para apreensão e apropriação do lugar por seus moradores e técnicos de saúde. As aulas remotas, alternadas entre síncronas e assíncronas, constituíam-se Grupos de Trabalho para aprofundar, de forma prática, os tópicos das aulas teóricas. Foram experimentados instrumentos de mapeamento, representação, interoperabilidade de plataformas e uso de dados geoespaciais. Aconteceram debates entre professores, colaboradores e convidados, com posterior orientação dos estudantes nas atividades práticas.</p>
Público atingido	Total Concluintes 6
Parecer	<p>Curso de 68 horas com participação de 12 estudantes e 06 concluintes, de caráter interdisciplinar integrando os campos do saber do urbanismo, da saúde e do design pela linguagem gráfica. A articulação com a ACCS ENGN94 possibilitou a inclusão de participantes outros, proveniente de bairros populares e órgãos públicos somando mais 40 participantes. Foram tratadas as temáticas: (i) Epidemiologia e Sistema de Saúde; (ii) Vulnerabilidades ambientais urbanas e sociais nos territórios; (iii) Comunicação visual e design de peças de comunicação comunitária; e (iv) Mapeamento digital e colaborativo.</p> <p>A ação é articulada à temática da pesquisa "Práticas socioecológicas comunitárias e resiliência urbana: levantamento de práticas de autogestão em Salvador".</p> <p>A coordenação de extensão indica o relatório para aprovação da Congregação.</p> <p>A Congregação vota _ à homologação.</p>

PROPONENTE 05	Ana Cecilia de Andrade Teixeira
Relatório	9650 - Desenvolvendo o Olhar: desenho analítico

Originado a partir da Proposta de nº	17729
Data aprovação	04/02/2022
Fonte Recurso	Atividade Sem Recursos Financeiros
Local	<a href="https://bit.ly/3EVyBYc">https://bit.ly/3EVyBYc</a>
Instituições Vinculadas	Não
Ch Atividade	20
Periodicidade Ch	Total
Período	14/02/2022 a 18/02/2022
Relatório	<p>O curso foi concebido e realizado pelas professoras responsáveis pela disciplina Desenho de Observação nos dois semestres remotos do período pandêmico no curso noturno de arquitetura e que ministram regularmente disciplinas como Expressão Gráfica e Atelier I no curso diurno de Arquitetura e outras disciplinas de desenho geométrico para demais cursos atendidos pelo NEGSPP. Dessa forma, esta ação é ao mesmo tempo campo de desdobramento das experiências advindas do componente curricular Desenho de Observação como campo de experimentação para novo pensamento metodológico e didático unindo o conhecimento em geometria ao desenho à mão-livre para o ensino dos alunos com baixo desenvolvimento da capacidade de representação em desenho e de compreensão espacial e tridimensional.</p> <p>O curso é vinculado ao Projeto SIATEX N. 17162 DESENVOLVENDO O OLHAR: RELAÇÕES ENTRE DESENHO E COMPREENSÃO TRIDIMENSIONAL e ao Grupo de Pesquisa Multimeios na Expressão Gráfica - Multgraf. O curso faz parte de um projeto de pesquisa que visa estudar, analisar, desenvolver e aplicar metodologias de ensino que auxiliem o desenvolvimento da inteligência espacial e visão tridimensional. No caso deste curso, foi necessário adaptar metodologias tradicionais do ensino do desenho à mão-livre para o ensino remoto, bem como desenvolver um caminho próprio de ensino de desenho, partindo do concreto ao abstrato, unindo observação e análise das propriedades geométricas dos corpos, graduada da linha, ao plano, aos volumes e suas transformações observáveis nos objetos cotidianos ou sólidos imaginários gozando da liberdade do desenho não instrumentado.</p> <p>A divulgação foi realizada através de grupos de whatsapp e redes sociais, alcançando alunos da Bahia e de outros estados do Brasil, visando alunos de ensino médio e calouros do curso de Arquitetura, Artes e afins. 77 candidatos se inscreveram pelo formulário de pré-inscrição e 24 alunos calouros de arquitetura diurno foram convidados a participar do curso. Todos que manifestaram interesse puderam participar das aulas, incluindo todos os 11 inscritos da comunidade externa que estão cursando o ensino médio. Destes 6 vinham de escola pública. 48 alunos</p>

	<p>iniciaram o curso e 23 conseguiram concluir com aproveitamento para certificação, sendo 2 estudantes do ensino médio, 2 de outras universidades e 19 da comunidades UFBA. Ao fim do percurso foi aplicado um questionário de avaliação do curso e da aprendizagem, visando o aprimoramento da ação. O aumento do aproveitamento nesta edição aponta para o sucesso das modificações implantadas em resposta à avaliação da primeira edição.</p>
Público atingido	Total Concluintes 23
Parecer	<p>Relatório de curso com 23 concluintes, concebido e realizado na disciplina Desenho de Observação durante o semestre remoto. Esta ação articula as experiências da disciplina como campo de experimentação para novo pensamento metodológico e didático unindo o conhecimento em geometria ao desenho à mão-livre para o ensino dos alunos com baixo desenvolvimento da capacidade de representação em desenho e de compreensão espacial e tridimensional.</p> <p>O curso é vinculado ao Projeto SIATEX N. 17162 DESENVOLVENDO O OLHAR: RELAÇÕES ENTRE DESENHO E COMPREENSÃO TRIDIMENSIONAL e ao Grupo de Pesquisa Multimeios na Expressão Gráfica – Multgraf.</p> <p>A coordenação de extensão indica o relatório para aprovação da Congregação.</p> <p>A Congregação vota _ à homologação.</p>